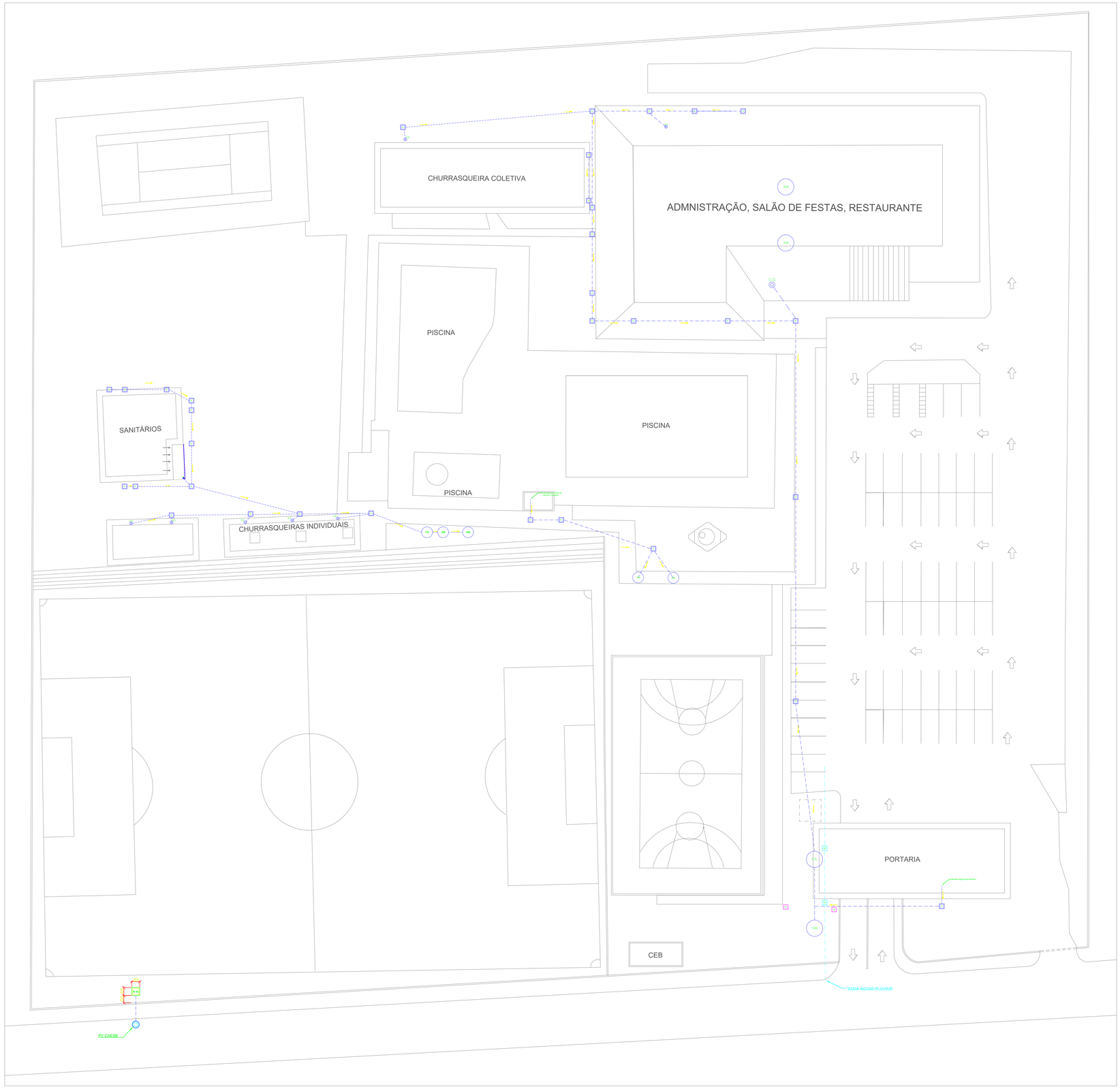


PLANTA DE INSTALAÇÕES DE ESGOTO EXISTENTES (ASBUILT)

ESC: 1:200

LEGENDA DE ESGOTO

SIMBOLO	DISCRIMINACAO
	CAIXA EXISTENTE A SER DESATIVADA
	CAIXA EXISTENTE
	CAIXA DE GORDURA COM TAMPAO DE F."F".
	CAIXA DE INSPECAO DE ESGOTO COM TAMPAO DE F. F.
	INDICAÇÃO DO SENTIDO DO CAIMENTO (FLUXO)
	TUBO PVC ESGOTO 150 MM
	TUBO PVC ROSCÁVEL 75 MM
	TUBO PVC – REDE ESGOTO EXISTENTE – A SER MANTIDA
	TUBO PVC – REDE ESGOTO A SER DESATIVADA
	CURVA LONGA 90°
	CURVA 45°
CT	COTA DE TAMPA
CF	COTA DE FUNDO
P	PROFUNDIDADE
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA ESPECIAL – 1000 L
C.I.	CAIXA DE INSPEÇÃO
PV	POÇO DE VISITA
R.S.	RALO SIFONADO
F.S.	FOSSA SÉPTICA
S.M.	SUMIDOURO
T.R.	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
T.V.	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO

OBS: OS SIMBOLOS NÃO DEMARCAM POSIÇÃO EXATA E SIM A EXISTÊNCIA DOS MESMOS.
*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR

ITENS QUE SOFRERAM MODIFICAÇÃO:

-
-
-
-
-
-
-
-

CLUBE DA ASSEJUS

ENDEREÇO: SETOR DE CLUBES SUL, TRECHO II, LOTES 2/39, BRASÍLIA/DF - CEP: 70.200-002

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJETO: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJ: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESP. TÉCNICO:

CAESB

CREA

OUTROS

AS BUILT DO SISTEMA DE ESGOTO

CONTEÚDO: PLANTA DE INSTALAÇÕES DE ESGOTO EXISTENTES

ÁREA TERRENO: 16.841,82 m²

DATA: 27/01/2022

PRANCHA: (A0)

01/01

ESC: INDICADA

RV_.DB

CLUBE_ASSEJUS_ESGOTO_RV.DB

mm 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100

PLANTA DE NOVAS INSTALAÇÕES DE ESGOTO

ESC: 1:200

LEGENDA DE ESGOTO

SIMBOLO	DISCRIMINACAO
	CAIXA EXISTENTE A SER DESATIVADA
	CAIXA EXISTENTE
	CAIXA DE GORDURA COM TAMPAO DE F.F.F.
	CAIXA DE INSPECAO DE ESGOTO COM TAMPAO DE F. F.
	INDICAÇÃO DO SENTIDO DO CAIMENTO (FLUXO)
	TUBO PVC ESGOTO 100 MM
	TUBO PVC ROSCÁVEL 75 MM
	TUBO PVC – REDE ESGOTO EXISTENTE – A SER MANTIDA
	TUBO PVC – REDE ESGOTO A SER DESATIVADA
	CURVA LONGA 90°
	CURVA 45°
CT	COTA DE TAMPA
CF	COTA DE FUNDO
P	PROFUNDIDADE
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA ESPECIAL – 1000 L
C.I.	CAIXA DE INSPEÇÃO
PV	POÇO DE VISITA
R.S.	RALO SIFONADO
F.S.	FOSSA SÉPTICA
S.M.	SUMIDOURO
T.R.	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
T.V.	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO

OBS: OS SIMBOLOS NÃO DEMARCAM POSIÇÃO EXATA E SIM A EXISTÊNCIA DOS MESMOS.
*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR

ITENS QUE SOFRERAM MODIFICAÇÃO:

- -
- -
- -
- -
- -
- -
- -
- -

EXIGÊNCIAS PARA LIGAR ESGOTOS

1 – TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTOS SANITÁRIOS DE DISTRITO FEDERAL.

2 – EXIGÊNCIAS BÁSICAS:

2.1 – EXECUTAR CAIXA DE GORDURA (C.G.) E CAIXA DE SABÃO (C.S.).

2.2 – EXECUTAR AS CAIXAS DE INSPEÇÃO (C.I.) NAS DIMENSÕES E ACABAMENTOS ADEQUADOS.

2.3 – NÃO INTERLIGAR ÁGUAS PLUVIAIS (ÁGUAS DE CHUVA) NAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.4 – PREVER TUBOS DE QUEDA NAS CAIXAS DE INSPEÇÕES, QUANDO A TUBULAÇÃO DE CHEGADA FICAR NUMA COTA SUPERIOR A 30cm DO FUNDO DA CAIXA.

2.5 – AS CAIXAS DE INSPEÇÃO COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 87cm, DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES EM PLANTA DE 110X110 cm.

2.6 – O FUNDO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO TER CANALETA PARA DIRECIONAMENTO DO FLUXO.

2.7 – NÃO PERMITIR INTERCONEXÕES PERIGOSAS DE INTALAÇÕES DE ÁGUA COM ESGOTOS.

2.8 – A TAMPA DA ÚLTIMA CAIXA DE INSPEÇÃO DEVERÁ FICAR EM COTA INFERIOR AOS APARELHOS SANITÁRIOS (RALOS, VASOS SANITÁRIOS, ETC).

2.9 – VENTILAÇÃO ADEQUADA DAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.10 – DECLIVIDADE MÍNIMA PERMITIDA PARA TUBULAÇÕES É DE 2%.

NOTAS

1 – SÃO PARTES INTEGRANTES DESTE PROJETO AS SEGUINTES NORMAS:
ABNT: NBR 8160 – INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO SANITÁRIO PROCEDIMENTO
NB 10844 – INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS PROCEDIMENTO – DECRETO Nº 5.631 – 27/11/7980 – CAESB

2 – QUANDO NÃO HOUVER INDICADAS DE DECLIVIDADE NAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO OU ÁGUAS PLUVIAIS ADOTAR A TABELA ABAIXO:

DIAMETRO	DECLIVIDADE (%)
40	3,0
50 e 75	2,0
100	1,0
150	0,7 (ÁGUA PLUVIAL)
150	0,5 (ESGOTO)
200	0,5 (ÁGUA PLUVIAL)
200	0,4 (ESGOTO)
300	0,3
400	0,2
500	0,1

3 – CONVERSÕES DE DIAMETROS:

3.1 – OS DIÂMETROS DOS TUBOS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVEM SER CONVERTIDOS SEGUNDO TABELA ABAIXO:

Ø EM POLEGADA	Ø EM MILIMETROS
1/2"	40
3/4"	50
1"	75
1 1/2"	100
2"	150
2 1/2"	200
3"	250
4"	300
5"	400
6"	500
10"	
20"	

4 – NÃO SE ADMITE FAZER CONEXÕES OU CURVAS NA OBRA, DEVE-SE APLICAR CONEXÕES PRÉ-FABRICADAS.

5 – A TUBULACAO SERÁ EM PVC CONFORME ABNT-NBR-5688, A SABER:

5.1 – DISTRIBUICAO:
- DIAMETRO 40 mm
  TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA OU PONTA LISA, JUNTA RIGIDA, SOLDAVEL, LINHA ESGOTO SANITARIO;
- DIAMETRO DE 50 A 75 mm
  TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO;
- DIAMETRO DE 100 mm
  TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA LINHA SERIE "N".

5.2 – COLUNA E COLETOR:
- DIAMETRO DE 50 A 150mm
  TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA LINHA "SERIE R"

5.3 – VENTILACAO:
- TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO

5.4 – ENTERRADA:
- TIPO RIGIDO LEVE COM PONTA E BOLSA LISA, JUNTA RIGIDA SOLDAVEL LINHA ESGOTO–#100;

6 – TODA TUBULACAO DE VENTILAÇAO SERÁ EM PVC RIGIDO, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDAÇÃO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO.

7 – CAIXA DE INSPENÇÃO (C.I.) – SISTEMA CONVENCIONAL – As Caixas de Inspeção deverão ter as seguintes características:
7.1– Forma quadrada com 0,6m de lado mínimo, ou circular com 0,6 de diâmetro, até a profundidade de 0,87 m;
7.2– Caixas de inspeção com profundidade superior a 0,87m, deverão ter dimensões de 1,10m x 1,10m.;

8 – AS TUBULAÇÕES QUE PERFURAM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVEM SER SOLDADAS COM OS MESMOS, ANTES DA CONCRETAGEM DEVEM-SE DEIXAR PASSAGENS COM TUBO DE DIAMETRO UM PONTO MAIOR QUE O TUBO PASSANTE.

9 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO LOCALIZADAS ONDE EXISTA TRAFEGO DE VEICULOS TERÃO TAMPA T-100 (tipo pesada).

10 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO E GORDURA PODERÃO TER NO MÁXIMO 03 TUBULAÇÕES EM CADA PAREDE

CLUBE DA ASSEJUS

ENDEREÇO: SETOR DE CLUBES SUL, TRECHO II, LOTES 2/39, BRASÍLIA/DF - CEP: 70.200-002

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJETO: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJ: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESP. TÉCNICO:

CAESB

CREA

OUTROS

AS BUILT DO SISTEMA DE ESGOTO

CONTEÚDO: PLANTA DE NOVAS INSTALAÇÃO DE ESGOTO

ÁREA TERRENO: 16.841,82 m²

DATA: 27/01/2022

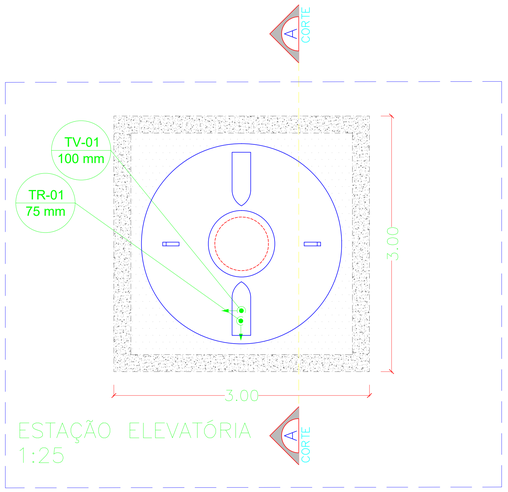
PRANCHA: (A0)

01/02

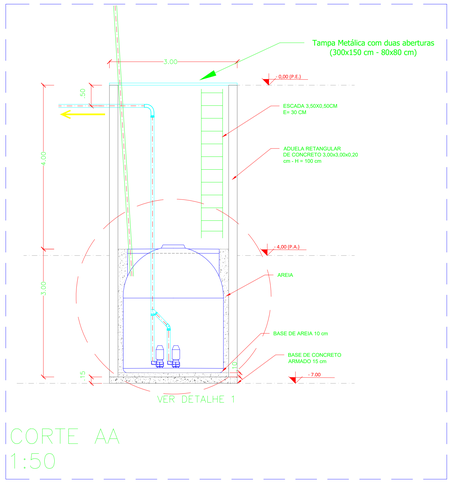
ESC: INDICADA

RV_.OB

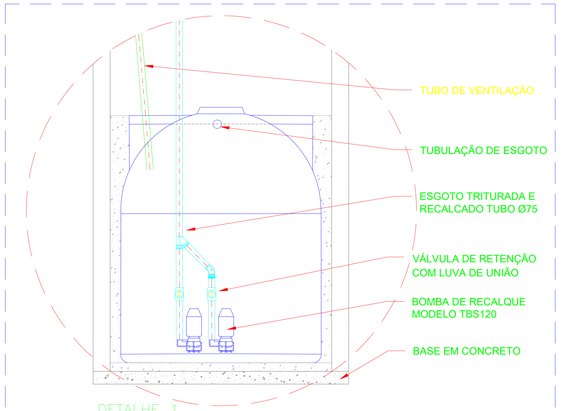
CLUBE_ASSEJUS_ESGOTO_RV.OB



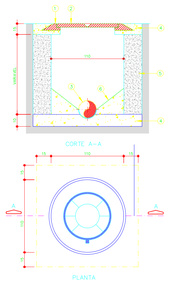
ESTAÇÃO ELEVATÓRIA
1:25



CORTE AA
1:50



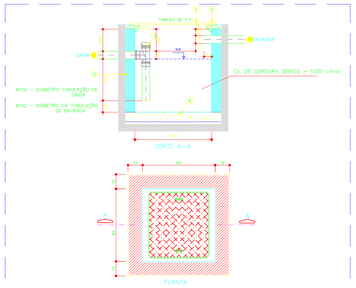
DETALHE 1
1:25



LEGENDA		SIMBOLO
1 – TAMPA T-100 ARTICULADA 2 – CADEAUD PARA TAMPAO 3 – CANALETA NO FUNDO DA CAIXA UTILIZANDO O TUBO DA REDE COLETORA	4 – CONCRETO ARMADO 5 – ARGAMASSA DE CONCRETO 6 – INCLINAÇÃO 45°	PV-0

DE-PV DETALHE DA CAIXA DE INSPECAO (P.V.)
(COTAS EM CENTIMETROS)
SEM ESCALA

*OBS: AS CAIXA DE INSPENÇÃO (P.V), COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 0,87 CM, DEVEM TER DEGRAUS QUE PERMITAM O ACESSO AO SEU INTERIOR, ESPAÇADOS A CADA 30 CM.



LEGENDA		SIMBOLO
1 – TAMPA T23 OU T100 ARTICULADA 2 – CADEAUD PARA TAMPAO 3 – "T" DE INPEÇÃO Ø 100 mm	4 – BASE DE CONCRETO 5 – CAIXA SEBICO 1000 L	

DE-CG DETALHE CAIXA DE GORDURA 1000L (C.G.E)
(COTAS EM CENTIMETROS)
SEM ESCALA

EXIGÊNCIAS PARA LIGAR ESGOTOS

1 – TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTOS SANITÁRIOS DE DISTRITO FEDERAL.

2 – EXIGÊNCIAS BÁSICAS:

2.1 – EXECUTAR CAIXA DE GORDURA (C.G.) E CAIXA DE SABÃO (C.S.).

2.2 – EXECUTAR AS CAIXAS DE INSPEÇÃO (C.I.) NAS DIMENSÕES E ACABAMENTOS ADEQUADOS.

2.3 – NÃO INTERLIGAR ÁGUAS PLUVIAIS (ÁGUAS DE CHUVA) NAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.4 – PREVER TUBOS DE QUEDA NAS CAIXAS DE INSPEÇÕES, QUANDO A TUBULAÇÃO DE CHEGADA FICAR NUMA COTA SUPERIOR A 30cm DO FUNDO DA CAIXA.

2.5 – AS CAIXAS DE INSPEÇÃO COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 87cm, DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES EM PLANTA DE 110X110 cm.

2.6 – O FUNDO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO TER CANALETA PARA DIRECIONAMENTO DO FLUXO.

2.7 – NÃO PERMITIR INTERCONEXÕES PERIGOSAS DE INTALAÇÕES DE ÁGUA COM ESGOTOS.

2.8 – A TAMPA DA ÚLTIMA CAIXA DE INSPEÇÃO DEVERÁ FICAR EM COTA INFERIOR AOS APARELHOS SANITÁRIOS (RALOS, VASOS SANITÁRIOS, ETC).

2.9 – VENTILAÇÃO ADEQUADA DAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.10 – DECLIVIDADE MÍNIMA PERMITIDA PARA TUBULAÇÕES É DE 2%.

APARELHO	Número de unidades de descarga	Diâmetro de unidades de descarga (mm)
Banheira		40 (1 1/2")
- residência	3	40 (1 1/2")
- de uso geral	4	
Bebedouro	0,5 25 (1")	30 (1 1/4")
Bidê	2	
Chuveiro		
- residência	2	40 (1 1/2")
- de uso geral	4	40 (1 1/2")
Lavatório		
- residência	1	30 (1 1/4")
- de uso geral	2	40 (1 1/2")
- de uso coletivo p/ torneira	1	50 (2")
Mictório		
- com válvula	4	50 (2")
- com descarga automática	2	40 (1 1/2")
- de calha, por metro	2	50 (2")
Pia		
- residência	3	40 (1 1/2")
- de grandes cozinhas	6	50 (2")
- de despejos	3	75 (3")
Ralo	1	30 (1 1/4")
Tanque de lavar		
- pequeno	2	30 (1 1/4")
- grande	3	40 (1 1/2")
Vaso Sanitário	6	11 (4")

NOTAS

1 – SÃO PARTES INTEGRANTES DESTE PROJETO AS SEGUINTES NORMAS:
ABNT: NBR 8160 – INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO SANITÁRIO PROCEDIMENTO:
REGULAMENTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO – DECRETO Nº 5.631 – 27/11/1980 – CAESB
NB 10844 – INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS PROCEDIMENTO

2 – QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO DE DECLIVIDADE NAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO OU ÁGUAS PLUVIAIS ADOTAR A TABELA ABAIXO:

DIAMETRO	DECLIVIDADE (%)
40	3,0
50 e 75	2,0
100	1,0
150	1,0 (ÁGUA PLUVIAL)
150	0,5 (ESGOTO)
200	0,5 (ÁGUA PLUVIAL)
200	0,3 (ESGOTO)
300	0,3
400	0,3
500	0,3

3 – CONVERSÕES DE DIAMETROS:

3.1 – OS DIAMETROS DOS TUBOS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVEM SER CONVERTIDOS SEGUNDO TABELA ABAIXO:

# EM POLEGADA	# EM MILIMETROS
1½"	40
2"	50
3"	75
4"	100
6"	150
8"	200
10"	250
12"	300
15"	375
18"	450
21"	525
24"	600
30"	750
36"	900
42"	1050
48"	1200
54"	1350
60"	1500
72"	1800
84"	2100
96"	2400
108"	2700
120"	3000

4 – NÃO SE ADMITE FAZER CONEXÕES OU CURVAS NA OBRA, DEVE-SE APLICAR CONEXÕES PRÉ-FABRICADAS.

5 – A TUBULAÇÃO SERÁ EM PVC CONFORME ABNT-NBR-5688, A SABER:

5.1 – ENTERRADA:
• DIAMETRO 40 mm:
TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA OU PONTA LISA, JUNTA RIGIDA, SOLDAVEL, LINHA ESGOTO SANITARIO.
• DIAMETRO DE 50 A 100 mm:
TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO.
• DIAMETRO DE 150 mm:
TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA LINHA SERIE "R".

5.2 – COLUNA E COLETOR:
• DIAMETRO DE 50 A 150mm:
TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDAÇÃO DE BORRACHA LINHA "SERIE R"

5.3 – VENTILACAO:
• TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO

5.4 – ENTERRADA:
• TIPO RIGIDO LEVE COM PONTA E BOLSA LISA, JUNTA RIGIDA SOLDAVEL LINHA ESGOTO-#100.

6 – TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SERÁ EM PVC RIGIDO, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDAÇÃO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO

7 – CAIXA DE INSPEÇÃO (C.I.) – SISTEMA CONVENCIONAL – As Caixas de Inspeção deverão ter as seguintes características:
7.1 – Forma quadrada com 0,6m de lado mínimo, ou circular com 0,6 de diâmetro, até a profundidade de 0,87 m.
7.2 – Caixas de inspeção com profundidade superior a 0,87m deverão ter dimensões de 1,10m x 1,10m.

8 – AS TUBULAÇÕES QUE PERFURAM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVEM SER SOLDADAS COM O MESMO, ANTES DA CONCRETAGEM DEVEM SE DEIXAR PASSAGENS COM TUBO DE DIAMETRO UM PONTO MAIOR QUE O TUBO PASSANTE.

9 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO LOCALIZADAS ONDE EXISTA TRAFEGO DE VEICULOS TERAO TAMPA T-100 (tipo pesado).

10 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO E GORDURA PODERÃO TER NO MAXIMO 03 TUBULAÇÕES EM CADA PAREDE

PRANCHA DE DETALHAMENTO
ESC: INDICADA

LEGENDA DE ESGOTO

SIMBOLO	DISCRIMINACAO
	CAIXA EXISTENTE A SER DESATIVADA
C.G.	CAIXA EXISTENTE
	CAIXA DE GORDURA COM TAMPAO DE F°F°.
C.I.	CAIXA DE INSPECAO DE ESGOTO COM TAMPAO DE F. F.
	INDICAÇÃO DO SENTIDO DO CAIMENTO (FLUXO)
	TUBO PVC ESGOTO 100 MM
	TUBO PVC ROSCÁVEL 75 MM
	TUBO PVC – REDE ESGOTO EXISTENTE – A SER MANTIDA
	TUBO PVC – REDE ESGOTO A SER DESATIVADA
	CURVA LONGA 90°
	CURVA 45°
CT	COTA DE TAMPA
CF	COTA DE FUNDO
P	PROFUNDIDADE
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA ESPECIAL – 1000 L
C.I.	CAIXA DE INSPEÇÃO
PV	POÇO DE VISITA
R.S.	RALO SIFONADO
F.S.	FOSSA SÉPTICA
S.M.	SUMIDOURO
T.R.	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
T.V.	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO

OBS: OS SIMBOLOS NÃO DEMARCAM POSIÇÃO EXATA E SIM A EXISTÊNCIA DOS MESMOS
*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR

ITENS QUE SOFREIRAM MODIFICAÇÃO:
-
-
-
-
-
-
-
-

CLUBE DA ASSEJUS

ENDEREÇO: SETOR DE CLUBES SUL, TRECHO II, LOTES 2/39, BRASÍLIA/DF - CEP: 70.200-002

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJETO: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJ: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESP. TÉCNICO:

CAESB

CREA

OUTROS

PRANCHA DE DETALHAMENTO

CONTEÚDO: DETALHE ESTAÇÃO ELEVATÓRIA
DETALHE DAS CAIXAS
NOTAS

ÁREA TERRENO: 16.841,82 m²

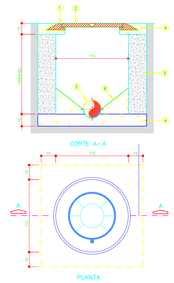
DATA: 27/01/2022

PRANCHA: (A0)
02/02
ESC: INDICADA
RV_OB

CLUBE_ASSEJUS_ESGOTO_RV.DWG

PLANTA DE REGULARIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ESGOTO - CAESB

ESC: 1:200



LEGENDA	SIMBOLO
1 – TAMPA T-100 ARTICULADA 2 – CAIXILHO PARA TAMPÃO 3 – CANALETA NO FUNDO DA CAIXA UTILIZADO O TUBO DA REDE ESGOTOS 4 – CONCRETO ARMADO 5 – MANILHA DE CONCRETO 6 – INCLINAÇÃO 45°	PV–O

DE–PV DETALHE DA CAIXA DE INSPECAO (P.V.)
(COTAS EM CENTIMETROS)
SEM ESCALA

*OBS: AS CAIXA DE INSPENÇÃO (P.V). COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 0,87 CM, DEVEM TER DEGRAUS QUE PERMITAM O ACESSO AO SEU INTERIOR, ESPAÇADOS A CADA 30 CM.

LEGENDA DE ESGOTO

SIMBOLO	DISCRIMINACAO
	CAIXA EXISTENTE A SER DESATIVADA
	CAIXA EXISTENTE
	CAIXA DE GORDURA COM TAMPAO DE F.°F.°.
	CAIXA DE INSPECAO DE ESGOTO COM TAMPAO DE F. F.
	INDICAÇÃO DO SENTIDO DO CAIMENTO (FLUXO)
	TUBO PVC ESGOTO 100 MM
	TUBO PVC ROSCÁVEL 75 MM
	TUBO PVC – REDE ESGOTO EXISTENTE – A SER MANTIDA
	TUBO PVC – REDE ESGOTO A SER DESATIVADA
	CURVA LONGA 90°
	CURVA 45°
CT	COTA DE TAMPA
CF	COTA DE FUNDO
P	PROFUNDIDADE
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA
C.G.	CAIXA RETENTORA DE GORDURA ESPECIAL – 1000 L
C.I.	CAIXA DE INSPEÇÃO
PV	POÇO DE VISITA
R.S.	RALO SIFONADO
F.S.	FOSSA SÉPTICA
S.M.	SUMIDOURO
T.R.	TUBULAÇÃO DE RECALQUE
T.V.	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO

OBS: OS SIMBOLOS NÃO DEMARCAM POSIÇÃO EXATA E SIM A EXISTÊNCIA DOS MESMOS.
*CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL ANTES DE EXECUTAR

ITENS QUE SOFRERAM MODIFICAÇÃO:

- -
- -
- -
- -
- -
- -
- -
- -

EXIGÊNCIAS PARA LIGAR ESGOTOS

1 – TODAS AS INSTALAÇÕES DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O REGULAMENTO PARA INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ESGOTOS SANITÁRIOS DE DISTRITO FEDERAL.

2 – EXIGÊNCIAS BÁSICAS:

2.1 – EXECUTAR CAIXA DE GORDURA (C.G.) E CAIXA DE SABÃO (C.S.).

2.2 – EXECUTAR AS CAIXAS DE INSPEÇÃO (C.I.) NAS DIMENSÕES E ACABAMENTOS ADEQUADOS.

2.3 – NÃO INTERLIGAR ÁGUAS PLUVIAIS (ÁGUAS DE CHUVA) NAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.4 – PREVER TUBOS DE QUEDA NAS CAIXAS DE INSPEÇÕES, QUANDO A TUBULAÇÃO DE CHEGADA FICAR NUMA COTA SUPERIOR A 30cm DO FUNDO DA CAIXA.

2.5 – AS CAIXAS DE INSPEÇÃO COM PROFUNDIDADE SUPERIOR A 87cm, DEVERÃO TER SUAS DIMENSÕES EM PLANTA DE 110X110 cm.

2.6 – O FUNDO DAS CAIXAS DE INSPEÇÃO DEVERÃO TER CANALETA PARA DIRECIONAMENTO DO FLUXO.

2.7 – NÃO PERMITIR INTERCONEXÕES PERIGOSAS DE INTALAÇÕES DE ÁGUA COM ESGOTOS.

2.8 – A TAMPA DA ÚLTIMA CAIXA DE INSPEÇÃO DEVERÁ FICAR EM COTA INFERIOR AOS APARELHOS SANITÁRIOS (RALOS, VASOS SANITÁRIOS, ETC).

2.9 – VENTILAÇÃO ADEQUADA DAS INSTALAÇÕES DE ESGOTOS.

2.10 – DECLIVIDADE MÍNIMA PERMITIDA PARA TUBULAÇÕES É DE 2%.

NOTAS

1 – SÃO PARTES INTEGRANTES DESTE PROJETO AS SEGUINTES NORMAS:
ABNT- NBR 8160 – INSTALAÇÃO PREDIAL DE ESGOTO SANITÁRIO PROCEDIMENTO
REGULAMENTO PARA INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO – DECRETO Nº 5.631 – 27/11/1980 – CAESB
NB 108/84 – INSTALAÇÕES PREDIAIS DE ÁGUAS PLUVIAIS PROCEDIMENTO

2 – QUANDO NÃO HOUVER INDICADAS DE DECLIVIDADE NAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO OU ÁGUAS PLUVIAIS ADOTAR A TABELA ABAIXO:

DIAMETRO	DECLIVIDADE (%)
40	2,0
50 e 75	2,0
100	1,0
150	1,0 (ÁGUA PLUVIAL)
150	0,5 (ESGOTO)
200	0,5 (ÁGUA PLUVIAL)
200	1,0 (ESGOTO)
300	0,5
400	0,5
500	0,5

3 – CONVERSÕES DE DIAMETROS:

3.1 – OS DIAMETROS DOS TUBOS DE ESGOTO E AGUAS PLUVIAIS DEVEM SER CONVERTIDOS SEGUIDO TABELA ABAIXO

# EM POLEGADA	# DE MILIMETROS
1 1/2"	40
2"	50
3"	75
4"	100
6"	150
8"	200
10"	250
12"	300
16"	400
20"	500

4 – NAO SE ADMITE FAZER CONEXOES OU CURVAS NA OBRA, DEVE-SE APLICAR CONEXOES PRE-FABRICADAS.

5 – A TUBULACAO SERA EM PVC CONFORME ABNT-NBR-5688, A SABER:

5.1 – DISTRIBUICAO:
- DIAMETRO 40 mm:
  TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA OU PONTA LISA, JUNTA RIGIDA, SOLDAVEL, LINHA ESGOTO SANITARIO.
- DIAMETRO DE 50 A 100 mm:
  TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO.
- DIAMETRO DE 150 mm:
  TIPO RIGIDO COM PONTA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA LINHA SERIE "R".

5.2 – COLUNA E COLETOR:
- DIAMETRO DE 50 A 150mm:
  TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDAÇÃO DE BORRACHA LINHA "SERIE R"

5.3 – VENTILACAO:
- TIPO RIGIDO COM PONTA LISA E BOLSA COM VIROLA, JUNTA ELASTICA COM ANEL DE VEDACAO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO

5.4 – EXTRAVASOR:
- TIPO RIGIDO LEVE COM PONTA E BOLSA LISA, JUNTA RIGIDA SOLDAVEL LINHA ESGOTO-#100.

6 – TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SERÁ EM PVC RIGIDO, JUNTA ELÁSTICA COM ANEL DE VEDAÇÃO DE BORRACHA, LINHA ESGOTO SANITARIO.

7 – CAIXA DE INSPEÇÃO (CI) – SISTEMA CONVENCIONAL: – As Caixas de inspeção deverão ter os seguintes constatatrizes:
7.1 – Formas quadradas com lados de meio metro, ou circular com 60 cm de diametro, até a profundidade de 0,87 m.
7.2 – Formas quadradas com profundidade superior a 0,87m deverão ter dimensões de 0,80m x 1,00m.

8 – AS TUBULAÇÕES QUE PERFURAM ELEMENTOS ESTRUTURAIS NÃO DEVEM SER SOLDERRADAS COM OS METAIS, ANTES DA CONCRETAGEM DEVEM-SE DEIXAR PASSAGENS COM TUBO DE DIAMETRO UM PONTO MAIOR QUE O TUBO PASSANTE.

9 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO LOCALIZADAS ONDE EXISTA TRAFEGO DE VEICULOS TERAO TAMPA T-100 (tipo pesado).

10 – TODAS AS CAIXAS DE INSPECAO E GORDURA PODERÃO TER NO MAXIMO OS TUBULAÇÕES EM CADA PAREDE

CLUBE DA ASSEJUS

ENDEREÇO: SETOR DE CLUBES SUL, TRECHO II, LOTES 2/39, BRASÍLIA/DF - CEP: 70.200-002

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJETO: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REPRESENTANTE: JUNO REGO

AUTOR DO PROJ.: ENG. IBERE PINHEIRO DE OLIVEIRA - CREA 64439/D-MG

RESP. TÉCNICO:

CAESB

CREA

OUTROS

PLANTA DE REGULARIZAÇÃO DA REDE DE ESGOTO	PRANCHA: (A0)
CONTEÚDO: INTERLIGAÇÃO NOVA DA REDE DE ESGOTO DETALHE DAS CAIXAS NOTAS	01/01
ÁREA TERRENO: 16.841,82 m²	ESC: INDICADA
DATA: 27/01/2022	RV_.DB

CLUBE_ASSEJUS_ESGOTO_RV.dwg

mm 0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100